



INFORMAÇÃO PARA OBTENÇÃO CONSENTIMENTO INFORMADO

Nome do procedimento: **Cateterismo Cardíaco Direito**

Objetivo: Avaliar pressões, resistências do coração esquerdo e direito, débito cardíaco e shunt intracardíaco

Modo de realização: É efetuada punção com agulha da veia jugular interna (pescoço), veia femoral (virilha) ou veia cefálica (braço), sob anestesia local. É utilizado um cateter (tubo fino) para chegar ao interior dos vasos do pulmão, onde serão feitas medições e remoção de sangue, assim como no lado direito do coração e veias e, em casos específicos, através de orifícios ou canais de comunicação entre cavidades ou vasos. Se se optar por determinar o débito cardíaco por termodiluição, será administrado soro fisiológico arrefecido nas cavidades direitas do coração.

Pode ser necessário visualizar esse cateter com raio-X. Pode ser necessário puncionar com agulha a artéria radial do braço ou artéria femoral da virilha para remoção de sangue que vem do lado esquerdo do coração, ou para a introdução de cateteres até ao ventrículo esquerdo. Em casos específicos, pode ser necessário avaliar a reatividade dos vasos pulmonares, sendo necessário administrar fármaco vasodilatador, como por exemplo óxido nítrico inalado.

Efeitos esperados e eventuais benefícios: Confirmar/caracterizar várias doenças que afetam o coração ou o pulmão (exs. insuficiência cardíaca, hipertensão pulmonar, anomalias congénitas, shunts intra-cardíacos, doença do pericárdio), podendo permitir orientar a terapêutica de forma mais dirigida.

Alternativas terapêuticas: Não aplicável.

Riscos/complicações: O procedimento é globalmente seguro, não sendo, no entanto, isento de riscos. A **lesão vascular pulmonar** leva a hemorragia no interior do pulmão, resultando em tosse com expectoração sanguinolenta, sendo geralmente auto-limitada. Em casos raros poderá obrigar a anestesia geral, respiração através de um ventilador e cirurgia ao pulmão. Se se usar a veia jugular interna para a realização do exame, pode haver picada da porção superior do pulmão com passagem de ar para o tórax, **pneumotorax**. Neste caso, o ar será removido por um tubo colocado na parede torácica. Durante a utilização de fármaco vasodilatador pode ocorrer acumulação de líquido no interior do pulmão, **edema agudo do pulmão**. Nestas situações pode haver insuficiência respiratória com necessidade de utilização de máscara de oxigénio, com ou sem necessidade transitória de utilização de ventilação não invasiva, através de uma máscara que ajuda o doente a respirar de forma consciente. Neste caso, mais raramente, também pode ser necessário recorrer a anestesia geral e respiração através de um ventilador.

Raramente este procedimento pode resultar em morte (0.06%).

Poderá sentir transitoriamente dor (no pescoço, braço ou virilha) ou palpitações durante o exame.

Podem ocorrer reações adversas, por exemplo, alergias, depressão respiratória aos medicamentos administrados e da redução da frequência cardíaca ao soro arrefecido. Pode resultar hematoma e/ou hemorragia da virilha, do pescoço, ou do braço, podendo mais raramente ser necessária transfusão sanguínea e/ou cirurgia vascular.

OD 002.00/18

DEPARTAMENTO DE
CORÇÃO E VASOS

Av. Professor Egas Moniz
1649-035 LISBOA
Tel: 217 805 000 – Fax: 217 805 610

www.chln.pt

Alameda das Linhas de Torres, 117
1769-001 LISBOA
Tel: 217 548 000 – Fax: 217 548 215

Página 1 de 2



Outras informações:

- A existência de outras patologias associadas/comorbilidade, ou características específicas do doente, poderão estar associadas a risco acrescido de complicações.

Antes da realização do exame/procedimento aqui referido e que lhe foi explicado, ser-lhe-á pedido o seu consentimento escrito para o mesmo, sendo necessário para tal a sua assinatura num documento idêntico a este mas que lhe será dado pela equipa que o irá realizar. Se não puder ou não souber assinar, o consentimento (assinatura) será dado pelo seu representante legal ou membro da família que o represente autorizando o exame/procedimento.

O consentimento será feito em duplicado, ficando um no seu processo clínico (no hospital onde será feito o exame/procedimento) e o outro ser-lhe-á entregue, ficando na sua posse (ou com o seu familiar).